



Discipular ou ser discipulado, eis uma questão?

Fabio Grigorio

✉ fgrigorio@igrejafonte.org.br



A palavra discipulado, no contexto cristão, pode significar o ato de imitar a Jesus ou ajudar alguém a imitar Jesus. Estes dois estão intrinsecamente ligados, pois fazem parte da perspectiva de Deus para a santificação do cristão – aprender para ensinar.

Encontramos nas Escrituras a orientação que diz: *“Tomem sobre vocês o meu jugo e **aprendam de mim**, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas, pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”*. Mateus 11:29,30, um chamado para aprender e desfrutar das bênçãos deste aprendizado.

Lemos também, sobre uma ordenança clara aos que estão aprendendo: *“Portanto, **vão e façam** discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, **ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei**. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”*. Mateus 28:19,20.

Diante disso, podemos dizer que o discipulado é uma via de mão dupla – ao crescer em fé e no conhecimento da

verdade de Deus, o cristão torna-se maduro e capacitado pelo poder do Espírito Santo a ensinar e fazer discípulos.

Não encontramos nas Escrituras nenhuma passagem que sustente a opção humana de escolher: discipular ou ser discipulado. Sendo assim, ao declarar a fé em Jesus Cristo, crendo no Seu amor demonstrado no sacrifício perfeito da cruz para salvar o pecador, o cristão deve ser um verdadeiro imitador de Jesus, aprendendo dEle para ensinar outros a seguir o Seu exemplo.

Alessandra Destro

*Equipe de coordenação
Ministério Discipular Fonte*